

A HORA DO OVO

o mundo do ovo, a revista da avicultura

IMPRESSO ESPECIAL
ECT/DR/SPI
9912245520
SISTEMA BASTOS
DE COMUNICAÇÃO LTDA
UP - AC/BASTOS



Ácaro que infesta
granjas brasileiras
é descrito em revista
científica

GRANJA PLANALTO
reafirma foco na postura e
mostra força de sua equipe

UBABEF REALIZA
o primeiro salão
internacional de
avicultura do Brasil

O site do mundo do ovo completa um ano
www.ahoradoovo.com.br



LINHA CEVAC® CORYMUNE

Combinação exclusiva que protege as aves contra a Coriza Infecciosa e *Salmonella Enteritidis*, uma das principais causadoras de toxinfecções alimentares em humanos.



SEGURANÇA PARA AVES PROTEÇÃO PARA OS NEGÓCIOS

CEVAC® CORYMUNE 4K

- Exclusiva combinação de antígenos para proteção contra Coriza Infecciosa (sorotipos A, B e C) e *Salmonella Enteritidis*.
- Adjuvante aquoso para menor agressão às aves.
- Conveniente para aplicação em diferentes idades.

CEVAC® CORYMUNE 7K

- Exclusiva combinação de antígenos para proteção contra Coriza Infecciosa (sorotipos A, B e C), *Salmonella Enteritidis*, Doença de Newcastle, Bronquite Infecciosa e Síndrome de Queda de Postura (EDS).
- Adjuvante oleoso para maior duração de imunidade.
- Conveniência na proteção contra Coriza Infecciosa (sorotipos A, B e C) e *Salmonella Enteritidis* em uma só aplicação.



Vem pra Festa você também!

O *frisson* que perpassa a cidade de Bastos na semana da Festa do Ovo não pode ser muito explicado. Precisa ser vivido. Quem vem para visitá-la, sabe. A Capital do Ovo ganha nova vida, novo gás, mais colorido e um otimismo próprio dos dias felizes.

É como se os pioneiros que criaram o evento em 1935 para homenagear o município, o *Nyushokussai* - que em japonês tem o significado de algo como "festa de fundação da cidade" - voltassem em espírito alegre e festivo da Colônia Bastos para, novamente, "fazer a festa".

Na terceira semana de julho, as atenções do mundo da avicultura se voltam para esse pequeno município de 25 mil habitantes (o IBGE fala em 20 mil, mas não há bastente que acredite) e daqui saem lançamentos importantes para a postura comercial. Avicultores de todo o Brasil se encontram nos corredores do recinto de exposições, alguns circulam por granjas para ver máquinas em funcionamento, trocam ideias sobre novidades de mercado, sobre problemas, sobre soluções, confraternizam-se, compram produtos, orçam projetos, vivem a feira de Bastos com todas as suas peculiaridades, cores e sabores.

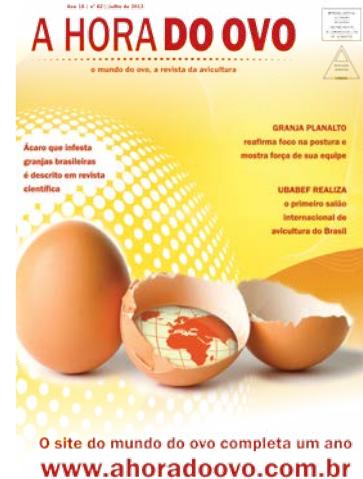
A cidade rejuvenesce na Festa. E cresce. E se alegra.

A Hora do Ovo se veste de gala e se apresenta em sua edição mais bonita e rica. Adoramos fazê-la, porque aqui ela ganha ainda mais importância, tiragem extra, uma circulação sem parar – do coquetel de quinta-feira até o último avicultor que nos visita no final de domingo. Nesta edição, temos o prestígio de algumas das empresas mais importantes do segmento da postura comercial, trazemos a importante notícia sobre o avanço do trabalho científico sobre o ácaro que tem causado prejuízos em aviários do Sudeste, e tantas outras matérias de interesse do produtor de ovos brasileiro, o público que é alvo de nosso profissionalismo, experiência e também do nosso carinho.

A todos, excelente leitura! Curta e compartilhe, pois o espírito desta edição é o da generosidade das almas boas que fizeram e fazem a Capital do Ovo!

Elenita Monteiro, editora

edição 62



O site do mundo do ovo completa um ano
www.ahoradoovo.com.br

A revista A Hora do Ovo é uma publicação da Gato Editora dirigida ao setor de produção de ovos, com circulação nacional e distribuição gratuita. Endereço para correspondência: Caixa Postal 53 - CEP 17690-970 - Bastos SP - Fones (14) 3478-3740 e (14) 9755-7294. E-mail: elenita@ahoradoovo.com.br. **Direção e edição:** Elenita Monteiro (MT-PR 2193). **Produção visual:** Teresa Godoy. **Fotos:** divulgação das empresas e reportagem da revista A Hora do Ovo. Capa: *O mundo do ovo*, uma produção da Gato Editora em homenagem ao conteúdo rico desse alimento nutritivo e sempre repleto de coisas boas para a humanidade.

Interaves
Avicultura com Tecnologia



Ácaro que infesta granjas é descrito em revista científica de parasitologia

Descrição era fundamental para a continuidade do trabalho de pesquisadores brasileiros como Nilce Maria Soares e Edna Tucci, do Instituto Biológico do Estado de São Paulo.

Uma excelente notícia chega à comunidade científica brasileira ligada ao apoio à produção de ovos no Brasil. A respeitada revista científica *Systematic Parasitology* publicou em sua edição de julho um trabalho do parasitologista russo Sergey V. Mironov, com a descrição morfológica do ácaro que há alguns anos vem provocando surtos em aviários de poedeiras.

Grande nome da parasitologia mundial, Mironov - chefe do Laboratório de Parasitologia do Instituto de Zoologia da Academia Russa

de Ciências – demonstrou, em sua análise, que o ácaro que tem provocado tantos prejuízos em aviários brasileiros é mesmo de um novo gênero e uma nova espécie, descrita pela primeira vez na literatura mundial: *Allopsoroptoides galli* n.g.,n.sp.

Essa descrição em publicação científica era fundamental para a continuidade do trabalho que as pesquisadoras Nilce Maria Soares, médica veterinária, e Edna Tucci, biomédica - ambas do Instituto Biológico do Estado de São Paulo - estão desenvolvendo há pelo me-



NILCE MARIA SOARES (à esquerda) e **EDNA TUCCI** (à direita): pesquisadoras do Instituto Biológico do Estado de São Paulo realizam estudo sobre o ácaro em granjas brasileiras há muitos anos.

nos três anos junto com o professor João Luiz Horácio Faccini, médico veterinário e parasitologista da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, o professor e médico veterinário Dr. Ângelo Pires do Prado, da Unicamp, e o professor Davi Vilas Boas, doutorando da Unicamp.

Nilce Maria Soares, que conhece profundamente o problema dos surtos pelo ácaro devido a sua dinâmica atuação na Unidade de Bastos (SP) do Instituto Biológico de São Paulo, explica que somente agora, após a descrição morfológica do ácaro, será possível a publicação científica do trabalho da equipe



Naturalmente Produtiva



Naturovita

AVES SAUDÁVEIS, OVOS DE QUALIDADE

Com Naturovita as aves ficam mais resistentes a infecções, doenças e parasitas. A linha Naturovita Postura e Reprodução beneficia a conversão alimentar, aumenta a produção e melhora a qualidade dos ovos. As aves ficam menos estressadas e produzem por muito mais tempo.



NATUROVITA. R. Expedicionários, 1030 - Vila Zilda - São José do Rio - Preto - SP - Fone (17) 3211-8888
www.naturovita.com.br



AVE AFETADA pelo ácaro, cujas imagens do macho e da fêmea podem ser vistas à esquerda da ave. Infestação sem controle pode levar à queda de 30% no volume de produção de ovos.

brasileira com os relatos dos surtos ocorridos, os danos e prejuízos causados ao produtor, dados de histologia e patologia, danos à ave e discussão de outras espécies de aves que podem estar envolvidas na transmissão do ácaro às galinhas.

Edna Tucci, que estuda os surtos por ácaros em granja há muitos anos, junto com Nilce Soares, explica: "A identificação que havia sido feita até então pelo grupo de pesquisadores brasileiros não deixava claro se se tratava de um novo espécime, nunca descrito na literatura mundial, ou se era um parasita de outro grupo de aves - marrecos, por exemplo - e que só agora haviam sido encontrados em galinhas. Para responder a essas perguntas, foi necessário recorrer ao maior especialista nessa área no mundo, após

serem consultadas todas as fontes de informação, representadas pelos pesquisadores brasileiros".

O minucioso trabalho do Dr. Mironov comparou esse novo ácaro com todos os conhecidos até o presente momento e apontou as diferenças morfológicas - através de dados científicos ricamente aprofundados - e que caracterizam a nova espécie. "Esse fato é muito importante e requer um amplo conhecimento de todas as espécies de ácaros que ocorrem nas aves para que não ocorra o erro de descrever um espécime que já existia em outro grupo de hospedeiros", explica Edna. Agora, após receber o nome e a descrição, o novo espécime de ácaro passa a existir à luz da ciência, facilitando todos os trabalhos dos pesquisadores.

Nilce Maria Soares explica que o trabalho da equipe brasileira, que poderá ser publicado em revista científica a partir de agora, já está quase concluído e descreve um caso clínico de infestação de ácaro em granja da região de Bastos (SP). "Trata-se de um estudo bastante sério e minucioso, uma pesquisa detalhada, com descrição do surto e suas consequências", adianta a pesquisadora Nilce, que já viu em campo casos de prejuízos sérios devido à ocorrência desse ácaro: "A infestação sem controle pode levar à queda de 30% no volume de produção de ovos".

Edna Tucci reforça a importância da pesquisa prosseguir para atender à necessidade do produtor por maiores esclarecimentos

de controle do problema. "Como se trata de um problema novo, ainda não temos respostas para todas as perguntas, mas estamos caminhando com as pesquisas com o objetivo de encontrar subsídios para o produtor controlar as infestações".

O site A Hora do Ovo publicou, em primeira mão, em julho de 2012, a reportagem exclusiva sobre a identificação do ácaro. Leia sobre o assunto no link por-dentro-das-granjas/noticias/?id=28|identificado-o-acaro-que-infestou-poedeiras-em-aviarios-paulistas.

Para maiores informações, faça contato com: Dra. Nilce Maria Soares. E-mail nilcemarias@gmail.com e Dra. Edna Clara Tucci. E-mail tucci@biologico.sp.gov.br.

M51



BIO-GALLINARUM 9R

Vacina Viva Atenuada do Biovet contra a *Salmonella Gallinarum* Cepa 9R.

É indicada para a prevenção do Tifo e do Paratifo Aviário, pois foi demonstrada a proteção cruzada da *Salmonella Gallinarum* Cepa 9R contra a *Salmonella Enteritidis*, agente causador do Paratifo Aviário.

Proteção a favor da produtividade.

www.biovet.com.br

Biovet AVIC
Compromisso com o Brasil



SIAV SALÃO INTERNACIONAL DA AVICULTURA

23º CONGRESSO BRASILEIRO DE AVICULTURA

DE 27 A 29 DE AGOSTO DE 2013
ANHEMBI PARQUE. SÃO PAULO - SP - BRASIL



O MAIOR E MAIS COMPLETO EVENTO DA AVICULTURA EM 2013

Expositores, cursos, seminários e muito mais!

EMPRESAS E ENTIDADES CONFIRMADAS



ACESSE O SITE E SAIBA MAIS

www.ubabef.com.br/siav

congresso@ubabef.com.br | +55 11 3031-4115



LOCAL



REALIZAÇÃO



A Innovax-ILT e o controle da laringotraqueíte infecciosa



A importância do controle vacinal da laringotraqueíte é um dos aspectos tratados neste artigo por Gustavo Carvalho da Costa, coordenador técnico de postura comercial da MSD Saúde Animal

Alaringotraqueíte infecciosa é uma doença respiratória causada por agente viral que pode levar grandes prejuízos econômicos aos avicultores. A forma mais severa da doença é a epizoótica, cujas principais características são a alta mortalidade e a queda acentuada na produção de ovos. Nessa forma da doença, as aves têm grandes dificuldades respiratórias e até expectoração de muco sanguinolento. Já a forma enzootica não apresenta mortalidade elevada e pode ser confundida com outras doenças respiratórias, pois apresenta sinais clínicos inespecíficos, como aumento de muco, sinusites e conjuntivites.

Doença de notificação obrigatória ao serviço oficial de defesa sanitária local, a laringotraqueíte infecciosa atingiu três regiões importantes de produção de ovos no país: Bastos (SP) em 2002, Guatapará (SP) em 2009 e Itanhandú (MG) em 2010. Essas regiões passaram a contar com intervenção dos órgãos governamentais visando o controle e erradicação da doença.

A PREVENÇÃO E O CONTROLE

Por se tratar de uma infecção viral, a doença não tem tratamento. Logo, medidas preventivas devem ser adotadas visando reduzir as perdas econômicas em caso de surto. Entre essas medidas estão

a implementação de programas de biossegurança (que incluem limpeza, desinfecção e isolamento das instalações dos sistemas produtivos), além da utilização de vacinas para o controle.

A vacinação é indicada somente em regiões onde a doença é endêmica e o serviço oficial local deve ser consultado antes da introdução de vacinas como parte do programa de controle. Nas regiões de São Paulo onde ocorreram as notificações da doença, o controle começou com o uso de vacinas vivas (initialmente as produzidas em ovos embrionados e, posteriormente, as produzidas em cultivo celular) que depois foram substituídas por vacinas com tecnologias mais avançadas, as chamadas vacinas recombinantes.

AS VACINAS DISPONÍVEIS

As vacinas vivas têm como grande desvantagem a possibilidade de transmissão do vírus de aves vacinadas para não vacinadas, o que pode resultar em surtos cada vez mais virulentos, latência do vírus em aves vacinadas, possibilidade de ocorrer interferência nos programas vacinais de outros agentes e, principalmente, reações pós-vacinais acentuadas.

As vacinas recombinantes consistem em um vetor, que tem inserido em seu genoma um ou mais genes de outro agente. Dessa forma, a resposta imunológica ocorre contra o vetor (HVT) e para o antígeno inserido (ILT), sem que haja a necessidade do uso do genoma viral completo. Vacinas com esse tecnologia apresentam ausência de reação pós-vacinal, não-ocorrência de disseminação viral e de problemas de latência ou correlação com surtos da doença e, principalmente, têm administração prática e uniforme, quando feita no incubatório ou *in ovo*.



GUSTAVO CARVALHO DA COSTA é graduado em medicina veterinária pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Atuou na Cooperativa Agropecuária Centro Serrana antes de se tornar coordenador técnico de postura comercial da MSD Saúde Animal.



A DOENÇA E O DIAGNÓSTICO

O curso da doença varia de acordo com a severidade da infecção. Geralmente as aves se recuperam em aproximadamente 2 semanas, mas existem algumas situações em que este período pode se prolongar para até 4 semanas.

O DIAGNÓSTICO

Por causa da similaridade com outras infecções respiratórias, na maioria dos casos é necessário que o avicultor peça auxílio laboratorial para a realização precisa do diagnóstico. Nos quadros mais severos da doença, quando ocorrem expectoração de sangue e alta mortalidade, os sinais clínicos são de grande valia para o diagnóstico conclusivo.

O diagnóstico laboratorial pode ser feito através do isolamento do vírus, detecção de抗ígenos do vírus, presença de corpúsculos de inclusão intranucleares, DNA viral em amostras do trato respiratório além de anticorpos. É imprescindível que o diagnóstico seja feito a partir de associação de técnicas para que se tenha o máximo de confiabilidade no resultado.

A manifestação clínica da laringotraqueíte ocorre de 6 a 12 dias após a entrada do vírus no organismo. Os principais sinais clínicos incluem descargas nasais, estertores seguidos por tosses ofegantes e, em casos de manifestações mais severas, dispneia com expectoração de muco sanguinolento. Nesses casos a morbidade é muito alta, podendo atingir 100%, assim como a mortalidade, que pode chegar a 70%; mas, frequentemente, o que se observa é na faixa de 20%.

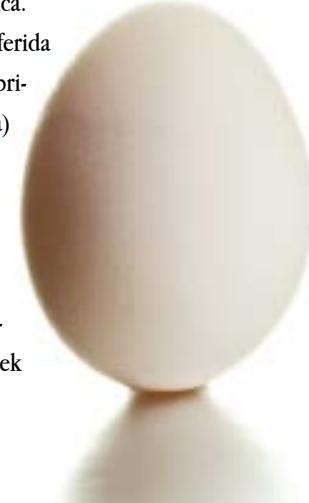
Outros sinais clínicos inespecíficos podem estar associados à forma mais branca da doença como, por exemplo, a queda na produção de ovos, lacrimejamento excessivo nos olhos, inchaço dos seios infraorbitais, corrimento nasal persistente e conjuntivite hemorrágica. Nessa forma, há uma morbidade baixa (5%) assim como a mortalidade, que normalmente não ultrapassa 1%.

POR QUE UTILIZAR INNOVAX-ILT

Testes comprovaram a eficiência na proteção contra a doença de Marek (HVT), constatada pela ausência de lesões características e mortalidade em aves até as 7 semanas de idade. Foi evidenciada a proteção de 94% das aves vacinadas (33/35 versus 0/35 no tratamento controle).

Innovax-ILT administrada *in ovo* ou pela via subcutânea no primeiro dia confere proteção sólida três semanas pós-aplicação contra desafios com cepa virulenta de ILT, sem que ocorra interferência dos anticorpos maternais na resposta imunológica.

A proteção conferida às aves vacinadas (primeiro dia de vida) persiste no organismo por toda a vida produtiva das aves, induzindo ao mesmo tempo anticorpos contra Marek e ILT.





Aves na Granja Kakimoto, em Bastos (SP), produzem ovos de qualidade com 95 semanas de vida, em pleno produtividade.

Fitogênicos reforçam a vitalidade da ave e alongam sua vida produtiva

Mas, isso funciona mesmo?", pergunta o avicultor. A dúvida sempre se instala quando o produtor acha que está diante de uma "novedade" e teme experimentá-la em seus aviários. Isso às vezes acontece com produtos inovadores, que podem revolucionar o setor, mas que são recebidos, muitas vezes, com certo receio. Foi o que aconteceu, no passado, por exemplo, com as vacinas - que hoje salvam o avicultor de tantos problemas - e uma série de tecnologias criadas para melhorar a saúde das aves e tornar os ovos mais comerciais.

Já amplamente utilizados em outros setores, os aditivos fitogênicos também estão vencendo essa barreira na avicultura. Com os produtos da Naturovita, os avicultores terão acesso a uma tecnologia avançada, baseada em estudos milenares e com resultados seguros para o produtor de ovos. "O avicultor pode criar novas oportunidades e desempenhos utilizando o

Naturovita e, com isso, ganhar mais em produtividade e lucros", explica Sérgio Kakimoto, médico veterinário, avicultor e consultor em Bastos (SP). Kakimoto, que já utiliza os produtos fitogênicos em sua granja desde 2008, destaca que eles são, de fato, responsáveis pela diminuição do estresse nas aves, tornando-as mais saudáveis e aptas a produzir muito além das 85 semanas estipuladas pela genética. E sem muda forçada. "Há aves na Granja Kakimoto com 95 semanas em plena produção, com ovos bem comerciais. Aqui, a ave continua produzindo ovos de qualidade até o momento do descarte", informa.

O avicultor, que trabalha em parceria com o zootecnista Alexandre Iwahashi - lembra a importância de produtos como os fitogênicos da Naturovita como motores de uma produção em sintonia com o mercado. "Não adianta investir somente em tecnificação de equipamentos; a tecnologia que movimenta a ave é fundamental e precisa

ser incentivada para que o produtor obtenha lucro real e não apenas ovos em quantidade", analisa Kakimoto.

Em sintonia com o produto, o consultor ressalta a importância de ajustar o manejo, a nutrição e as vacinações, extraíndo da formulação Naturovita o melhor que ela pode oferecer. "E assim, conseguimos dobrar a taxa interna de retorno da granja, ou seja, a relação entre o que você investiu e o que retornou. Dessa forma, você está trabalhando diretamente para aumentar seu lucro líquido."

ESPECIAL PARA A POSTURA

Para a avicultura de postura a Naturovita criou o aditivo fitogênico que dá às aves o poder de aproveitar com mais eficiência os nutrientes da ração. Testado e comprovado pela Aptag Regional - Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento de Brotas (SP), o aditivo fitogênico Naturovita demonstrou um aproveitamento maior dos nutrientes com menor consumo de ração, o que se traduziu em menor conversão por dúzia de ovos. "É um resultado que não deixa dúvidas", diz Kakimoto. Os resultados obtidos são visíveis e oti-

Naturovita garante saúde e vitalidade para que as aves tenham sua vida produtiva alongada; isso significa ovos comerciais por mais tempo e mais lucros para o avicultor.

mistas. Na ponta do lápis, diz ele, é nítida a diminuição na perda de ovos, devido à melhora no desempenho das aves e, consequentemente, na qualidade da casca.

O zootecnista Alexandre Iwahashi confirma: "Os resultados positivos tornam-se evidentes no dia a dia da granja: redução do consumo de ração pelas aves, melhor conversão alimentar, ampliação do tempo de produção da ave, ovos com casca mais firme e com qualidade comprovada". E tudo isso porque o Naturovita estimula a energia vital das aves, ou seja, a força interna do organismo. "É aquela energia capaz de dar equilíbrio e vitalidade, de modo que o animal mantenha-se saudável e com capacidade para produzir satisfatoriamente", explica Cláudia Zuim, farmacêutica-bioquímica responsável pela formulação dos produtos da Naturovita.



SÉRGIO KAKIMOTO (primeiro à esquerda): fitogênicos garantem produção por mais tempo.

ALEXANDRE IWASHI (ao lado): a ave come menos ração e tem melhor conversão alimentar.

UM NOVO NOME A MESMA EXPERIÊNCIA



Com o legado de 60 anos no mercado como Pfizer Saúde Animal, nasce a Zoetis, uma empresa global dedicada a apoiar seus clientes, oferecendo medicamentos e vacinas de qualidade, além de produtos para diagnósticos, testes genéticos e uma série de serviços.

Hoje somos Zoetis, trabalhamos todos os dias para melhor compreender os verdadeiros desafios enfrentados por aqueles que criam e cuidam de animais e, assim, propor soluções realmente relevantes.

Visite o nosso site www.zoetis.com.br

PARA OS ANIMAIS. PELA SAÚDE. POR VOCÊ.

zoetis

Granja Planalto reafirma foco na postura

Uma das mais tradicionais empresas de genética avícola do Brasil, a Planalto supera desafios e, com uma equipe aguerrida, demonstra ao mercado que mantém-se competitiva e forte

Com a presença do presidente da Granja Planalto, o diretor da ISA/Hendrix no Brasil, os gerentes de área e toda a equipe de vendas, a Planalto anunciou ao mercado: “Estamos unidos e nosso foco na avicultura de postura está firme e forte”. É assim que pode resumida a mensagem final do evento que essa tradicional empresa mineira realizou em Bastos (SP), em junho.

O acontecimento foi um marco na nova e profícua fase dessa produtora de genética avícola que está no mercado há 46 anos. O encontro com os avicultores da região da Capital do Ovo foi coordenado por Marco Antônio Soares, gerente comercial do segmento Postura, que fez questão de estar presente com todos os 21 membros da equipe de vendas da empresa.

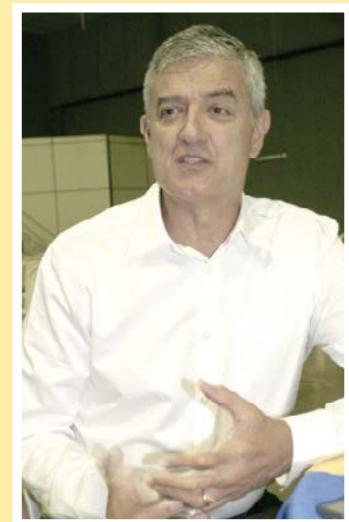
Entusiasmado, Marco demonstrou uma certeza: “O nome Planalto tem tradição na postura comercial, nossa equipe tem grande experiência no segmento, a ave que produzimos tem credibilidade e presença no mercado e, principalmente, estamos preparados para nos fortalecer cada vez mais nesse que é o nosso negócio: produzir, vender e distribuir pintainhas de qualidade, com níveis zootécnicos de alta performance, com grande resultado econômico para nosso cliente. Esse é o nosso negócio e é isso que vamos fazer cada vez melhor, com maior transparência e muita garra”.



MARCO SOARES: a Planalto tem tradição, a postura comercial é o nosso negócio



PEDRO CROSARA: modernização ainda maior de toda a estrutura da Planalto



MAURO FREITAS PEREIRA: investimentos na postura estão garantidos por um grupo forte de empresas, ao qual pertence a Planalto

Em sua fala, o presidente da Planalto, Mauro de Freitas Pereira foi direto ao assunto: “O Grupo Carfepe garante que não só a Planalto continua atendendo a avicultura como vai ampliar sua atuação no mercado”. Ele explicou que, para isso, a empresa tem passado nos últimos meses por um profundo processo de reestruturação, visando ampliar investimentos, assegurar competitividade e aprimorar o serviço de distribuição das pintainhas de um dia da linhagem Dekalb, um dos sucessos da ISA/Hendrix no mundo.

“E para fazer esse investimento, eu asseguro: a Planalto não está so-

zinha”, afirmou o presidente da empresa, referindo-se à força do Grupo Carfepe, que é composto, além da Planalto, pela Vallée – uma das maiores fabricantes de vacinas para bovinos do Brasil -, a milionária ITV Incorporadora – detentora de grandes empreendimentos imobiliários pelo Sudeste do país – e o tradicional Moinho Sete Irmãos, também de Uberlândia.

Investimentos na produção

O gerente de Produção e Operações da Granja Planalto, o médico veterinário Pedro Crosara Gustin, apresentou em detalhes alguns dos aspectos técnicos e administrativos da atual fase de reestruturação da empresa. Muito bem embasado

em documentos e dados, ele apresentou os projetos de mudanças estratégicas das granjas matrizeras – inclusive remanejando algumas das atuais áreas -, os investimentos em biossegurança, a modernização de equipamentos, a atualização de conceitos de gestão e a profissionalização ainda maior de toda a estrutura que envolve tanto a produção de avós e matrizes quanto da incubação das pintainhas de um dia. “Estamos com planejamento, foco estratégico e ações firmes para termos um padrão sanitário em nossos planteis de matrizes leves nos mesmos padrões de *status* sanitário dos planteis de avós”, assegurou.



Equipe Planalto mostra toda a sua união e garra para os novos tempos

Em convenção de vendas, a força da “família Planalto” ficou ainda mais ressaltada. Equipe é tradicional no Brasil; os profissionais têm média 13 anos “de casa”, dedicados ao mercado da postura.



OTÁVIO ALVES DE MELO JÚNIOR, GLÁUCIA ROSA, CÉSAR REZENDE e ADEMIR MIR MOREIRA: os quatro funcionários mais antigos foram representantes de toda a equipe na homenagem que a Planalto prestou e que representa um agradecimento, também, pela dedicação e garra de tantos anos dedicados à empresa.

Nada une mais um grupo de pessoas do que um bom desafio. E se esse grupo está dentro de uma empresa tradicional e é formado por profissionais cuja média de tempo de trabalho é de 13 anos – como é o caso da equipe de vendas da Planalto – aí, a união é sacramentada pelo sentimento de “família” que se cria com o tempo. É isso que se viu em junho, durante os dias 4 e 5, na convenção de vendas da Granja Planalto, realizada em Osvaldo Cruz (SP).

No encontro, o sentimento que dominou os participantes foi um misto de estimulante desafio e forte emoção por pertencer à “Família Planalto”, que tem 46 anos de mercado consolidados na venda de pimentinhas de um dia.

A convenção em Osvaldo Cruz reuniu todos os vendedores da Planalto, desde o mais antigo, com 33 anos na casa, até o mais jovem, que passou a compor a equipe há um ano. Durante as reuniões, um dado muito interessante surgiu: a média de “tempo de casa” da equipe é de 13 anos. “Mostra o quanto nossa equipe é unida, sólida, tradicional. E isso nos dá confiabilidade no mercado. É uma honra tê-los conosco todos esses anos”, elogiou o presidente da empresa, Mauro Pereira de Freitas, que fez questão de estar presente no evento.

HOMENAGENS À EQUIPE

Num símbolo de agradecimento a todos, a empresa fez uma bonita homenagem aos quatro funcionários

mais antigos da equipe de vendas, todos eles com mais de 20 anos de Planalto. O mais antigo deles é Ademir Moreira, com 33 anos de trabalho na empresa, e um símbolo de resistência, garra e amor ao trabalho na Planalto. Emocionado ao receber sua placa comemorativa, com dizeres de agradecimento e estímulo, suas palavras foram muito aplaudidas: “A Planalto é minha segunda casa. Hoje tenho o mesmo gás para trabalhar para a empresa que tinha quando comecei, e mantendo a mesma confiança em nossos produtos e na união de nossa equipe.”

O segundo profissional mais antigo da equipe de vendas a ser homenageado foi César Rezende, com 28 anos na Família Planalto.

Ele destacou: “A Planalto tem grande confiabilidade no mercado, uma presença notável na história das granjas brasileiras e o que nos motiva para enfrentar os atuais desafios é essa credibilidade da nossa marca”.

Também foram homenageados Otávio Alves de Melo Júnior e Gláucia Rosa. Muito emocionado, Otávio, que atua no Nordeste, levou muitos dos presentes a ficarem comovidos quando ele apontou o quanto a Granja Planalto é importante para ele e o quanto se orgulha de ter sua identidade ligada à empresa: “Estou aqui há 23 anos. Sou conhecido como o *Otávio da Planalto*, e isso é um orgulho muito grande. Estou mais motivado do que nunca”. Gláucia Rosa, programadora de vendas da área de postura, destacou: “Crescemos muito nessa jornada e quero continuar contribuindo para o fortalecimento dessa marca, mais e mais.”

A PARCERIA COM A ISA

Na ocasião das homenagens, além do presidente Mauro Pereira de Freitas e dos gerentes Marco Antônio Soares e Pedro Crosara Gustin, o diretor da ISA/Hendrix, Fidel Gonzales, estava presente e fez questão de reafirmar a parceria entre as duas empresas. Desde 2003 a Planalto produz com exclusividade no Brasil as aves Dekalb White e Dekalb Brown, dois sucessos genéticos nas granjas brasileiras.



A EQUIPE DE VENDAS DA PLANALTO: unida na convenção em Osvaldo Cruz (SP), com a diretoria da empresa e também com o diretor da ISA-Hendrix, Fidel Gonzales, que participou do evento



Em setembro tem curso de atualização em postura

Entre os dias 11 e 13 de setembro acontece o X curso de Atualização em Avicultura para Postura Comercial, evento que é promovido todos os anos no Centro de Convenções da Unesp/FCAV - Campus de Jaboticabal (SP). Na programação deste ano, o minicurso que acontece sempre no primeiro dia terá como tema a produção de codornas. No dia 12, seleção de aves, manejo pré e pós-debicação, ambiência, saúde intestinal da ave, nutrição e enzimas na alimentação. No dia 13, um painel sobre recorrências de doenças, doenças respiratórias e legislações. Maiores informações no fone (16) 3209-1303 ou pelo site www.funep.org.br.

Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos ganhou o apoio de 74 empresas

Evento tradicional na agenda da Capital do Ovo, o concurso tem sido prestigiado por sua importância no cenário avícola

Reconhecido por sua tradição, seriedade e transparência, o Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos, no interior de São Paulo, vem angariando ao longo dos anos também o respeito e o prestígio de empresas do setor avícola brasileiro. O evento, por isso, já se tornou um compromisso anual para muitas dessas empresas, que dão seu apoio para a realização da competição que, a cada ano, se torna mais acirrada graças ao investimento dos avicultores em ovos melhores.

Este ano, realizado no dia 17 de julho, o Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos contou com 74 empresas em sua seleta lista de apoiadores. São elas: Adisseo,

Agroceres Multimix, Alltehc, Amicil, Artabas, A.T.I., ATM Bastos, Baser, Biocamp, Biovet, Braido, BRNova, Cartomec Embalagens, Ceva, Des-Vet, DSM, Elanco, Elio Takashi Yamauchi, Enzigold/Nutrivet, Estrela Gaúcha, Fatec, Fort Cal, Gerencial, Hertape, Hippa, Hiraquim, H&N Avicultura, Hy-Line do Brasil, Indukern, Ingredion, Interaves, International Paper Orsa, Lohmann do Brasil, Lohmann Saúde Animal, Lorpi Corretora, Mariner's Informática, Mercoaves, MercoClean, Merial, MSD, MSU, Naturovita, N&B Ingredientes, Neobrax, Novartis, Novogen, Nucleopar, Nutribastos, Nutricol/Cargil, Nutrigranja, Nutron, Parapolla, Petpack, Planalto, Porto Feliz, Prime Uniformes, Promil, Proteca, Quinabra, Rio Bonito Embalagens, Sanphar, São Carlos, Socel Marília, SorMmil Corretora de Cereais, Suiaves, Syntec, Tamafe, Tectron, Tortuga, Unipetro, Uniquímica, Valco, Vicami, Yes e Zoetis.



O mundo busca desempenho. E você?

Aditivos Enzimáticos **Uniquímica**



A Uniquímica apresenta sua família de enzimas: **Endo Power Beta** e **Genophos**.

Produzidas com o que há de mais moderno em matéria-prima e tecnologia de produção, e com estudos que comprovam sua eficácia, as Enzimas **Endo Power Beta** e **Genophos** são produtos com certificação internacional, com a garantia de qualidade Uniquímica e que irão trazer os máximos resultados com o melhor custo-benefício.

Visite nosso site e conheça mais sobre os benefícios que as enzimas Uniquímica oferecem à sua produção.

Aditivos enzimáticos Uniquímica: Força e potência nos resultados.



www.uniquimica.com
f. (11) 4061-4100 • uniquimica@uniquimica.com

Ceva fortalece seu portfólio de produtos para a postura comercial

Empresa lançou três novas vacinas para poedeiras nos últimos dois anos e prepara a chegada de mais produtos nos próximos meses.

Três importantes vacinas dirigidas ao setor de postura foram lançadas nos últimos dois anos pela Ceva Saúde Animal. Os produtos foram desenvolvidos especialmente para o combate das principais doenças aviárias no país. Estão nesse rol a Vectormune FP LT, vacina veteorizada contra a Laringotraqueite Infeciosa; a Vectormune FP MG, vacina veteorizada contra *Mycoplasma gallisepticum* e, Corymune 4k, vacina inativada contra Coriza Infeciosa e *Salmonella Enteritidis*.

A Vectormune® FP LT é uma vacina veteorizada que utiliza o vírus da vacina da buba aviária como vetor para a expressão de genes doados pelo vírus da LT. A vacinação contra Laringotraqueite Infeciosa é permitida somente em duas regiões do país: Bastos (SP) e Sul de Minas. Em julho, a região de Guatapará (SP) também iniciará a utilização do produto.

Segundo Moacir Oizumi, gerente de Postura Comercial da Ceva, o uso de vacinas veteorizadas faz parte de uma estratégia dos órgãos governamentais para substituir vacinas vivas por opções mais seguras para as aves. “A vacina veteorizada de Laringotraqueite se caracteriza por não possuir vírus vivo de LT e, portanto, não apresentar qualquer tipo de reação pós-vacinal respiratória”, explica Oizumi. Pelo fato de não haver disseminação lateral de vírus vacinal, o maior cuidado deste tipo de vacina está relacionado com a aplicação correta e verificação da pega vacinal, alerta Moacir.

Outro produto lançado recentemente, a Vectormune FP MG, é uma



MOACIR OIZUMI (primeiro à esquerda): vacinas veteorizadas são mais seguras.

ALBERTO INOUÉ (ao lado): novas vacinas visam oferecer soluções seguras ao avicultor.

vacina viva liofilizada que contém o vírus Poxvirus de galinha geneticamente modificado para expressar抗ígenos chaves para proteção contra *Mycoplasma gallisepticum* (MG). O MG é um agente infeccioso que afeta principalmente o sistema respiratório, provocando grandes perdas econômicas em galinhas, frangos de corte e perus.

A Vectormune FP MG tem como principal característica a ausência de circulação de MG vacinal e, por esse motivo, não existe necessidade de intervalo com outras vacinas respiratórias e nem de retirar tratamentos com antibióticos antimicoplásicos. De acordo com Alberto Inoue, gerente de marketing da Ceva, os lotes vacinados com Vectormune FP MG não devem receber outras vacinas contra Bubá Aviária, nem terem sido acometidos pela enfermidade.

VEM AÍ A CORYMUNE 7K

Para completar as novidades na linha de biológicos para o setor de postura comercial, a Ceva se prepara para lançar a vacina Corymune 7K, que integrará o programa de vacinas inativadas com a Corymune

4K. As duas vacinas são as únicas disponíveis no mercado que possuem a fração de *Salmonella Enteritidis* (SE) em associação com a Coriza Infeciosa. Segundo Inoue, as vacinas Corymunes 4K e 7K são uma evolução da Ceva, que incluiu mais um sorotipo contra o *Avibacterium paragallinarum*, causador da Coriza Infeciosa. “Estudos realizados pelo departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da Ceva demonstraram uma prevalência significativa do sorotipo B e foi selecionada uma amostra imunogênica que foi incluída nas vacinas”, explica Alberto.

O segmento de postura comercial tem recebido investimentos da Ceva, que já planeja o lançamento de novos produtos. Segundo Moacir Oizumi, a estratégia da empresa para o setor baseia-se na busca de soluções que tragam benefícios reais para os produtores. “Procuramos manter um contato próximo com os clientes, identificando as necessidades para oferecer serviços e produtos inovadores que visam aumentar a rentabilidade para os clientes”, conclui Oizumi.

Lançamentos da Ceva têm vacinas diferenciadas, com foco na eficácia e na segurança.

Poli-Nutri une ciência e experiência em campo para atender setores produtivos brasileiros

Empresa atende, principalmente, aos mercados da avicultura, suinocultura e aquicultura



JOSÉ LEANDRO BRUZEGUEZ



JULIO FLAVIO NEVES



LUDOVICO DERUBEIS

Neste ano, a Poli-Nutri chega à comemoração de seus 24 anos de atividades figurando entre as maiores empresas de nutrição animal do Brasil e demonstrando inequívocas razões de sua força para consolidar a marca como especialista em ciência da nutrição.

Com um portfolio composto por mais de 400 produtos, entre premixes, núcleos, rações prontas e matérias-primas para comercialização, e cerca de 700 colaboradores, a Poli-Nutri está em expansão no Brasil e na América Latina.

Tornada uma sociedade anônima em 2011, a Poli-Nutri está presente nos grandes centros do agronegócio brasileiro e em pontos estratégicos para recepção e escoamento de mercadorias. Hoje, possui unidades de produção em Osasco (SP), Eusébio (CE), Maringá (PR), Treze Tílias (SC) e um Centro de Distribuição em Lajedo (PE).

Desde que se tornou S.A. a empresa é gerida pelos diretores José Leandro Bruzeguez, Julio Flávio Neves e Ludovico Derubeis.

VOCAÇÃO CIENTÍFICA

De acordo com seus diretores, a Poli-Nutri cresce e se consolida no mercado alicerçada em sua forte vocação científica espelhada na produção em campo. Assim, a empresa tem desenvolvido produtos e programas nutricionais sempre baseados em conhecimento científico e com direcionamento para soluções de questões de saúde e produtividade animal, partindo de uma nutrição otimizada e exclusiva para seus clientes.

As soluções Poli-Nutri - sejam em premixes, núcleos ou rações prontas

- têm gerado resultados positivos e satisfação aos produtores, principalmente pela convergência da ciência com a vivência intensa de sua equipe junto aos clientes no dia a dia de suas empresas, avaliando e considerando regiões e vocações.

É essa “formulação” equilibrada entre ciência e prática de mercado que tem elevado os percentuais de participação da empresa nos setores em que atua, muito especialmente a avicultura. Conheça mais a Poli-Nutri acessando o site www.polinutri.com.br.

Parceira do avicultor na excelência de seus negócios



Embaladora de ovos de codorna modelo EOC-18.24



Classificadora de ovos modelo CHS-180.000



INDÚSTRIA DE MÁQUINAS YAMASA LTDA.

Estrada Municipal Rinópolis-Piacatu, Km2 | Caixa Postal 71 | CEP 17740-000 | Rinópolis/SP | Brasil
Tel./Fax: +55 (18) 3583-1116 | E-mail: yamasa@yamasa.com.br

Visite nosso site e veja as máquinas em funcionamento

www.yamasa.com.br

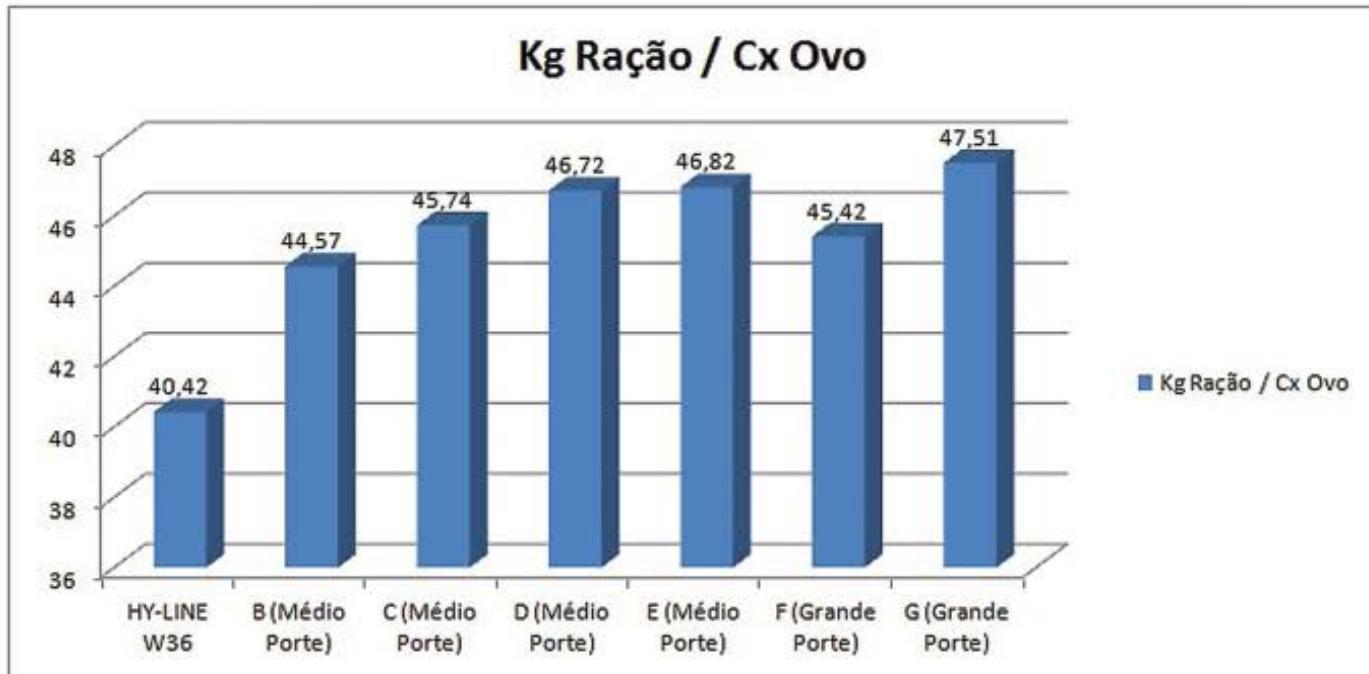
MENOS = MAIS



A equação é simples, resultado da superior eficiência alimentar das poedeiras Hy-Line.

Menos Ração = Maior Lucratividade

Comparativo de conversão alimentar entre linhagens



Hy-Line
do Brasil

Salão Internacional de Avicultura mostrará os avanços do setor

Promovido pela União Brasileira de Avicultura, a Ubabef, o SIAV reúne, no Anhembi, em agosto, feira, rodadas de negócios, congresso e muitas oportunidades.

A feira de negócios está bem prestigiada, o nível das palestras no 23º Congresso Brasileiro de Avicultura está em sintonia fina com o mercado e os eventos paralelos mais as rodadas de negócios que acontecerão em meio ao Anhembi, em São Paulo, prometem movimentar o Salão Internacional da Avicultura, o SIAV, como já vem sendo chamado. Promovido pela Ubabef, a União Brasileira de Avicultura, o SIAV é a primeira edição do evento nos moldes dos grandes salões internacionais que acontecem na Europa.

De lá, também, a Ubabef trouxe a ideia de promover encontros temáticos de empresários e iniciativas que dão fôlego e consistência ao debate sobre os negócios do empresário avícola brasileiro. A ideia é que o Anhembi, em São Paulo receba, entre os dias 27 e 29 de agosto, um conte-

údo e uma forma jamais experimentados em outro evento do setor no Brasil. Para o presidente da Ubabef, o executivo Francisco Turra, o SIAV já pode ser comemorado como o maior evento da avicultura brasileira.

O avicultor de postura, por exemplo, terá já no primeiro dia - 27 de agosto - um simpósio exclusivo da produção de ovos, com entrada franca e temas do momento, que serão abordados em formato de mesa redonda. É o Simpósio Ovosite de Produção e Mercado de Ovos, cuja programação oferece um panorama nacional e mundial da avicultura, com destaque para o mercado de ovos, desde a produção até seu acesso ao consumidor.

Tendo como moderador Otávio Ceschi Júnior (Terra Viva), a mesa redonda tem os seguintes debatedores e seus temas:

A AVICULTURA toma conta do Anhembi, em agosto, com o primeiro salão internacional de avicultura do Brasil



Atualidades da produção mundial de ovos - Antonio Carlos Paraguaçu (Hy-Line International, Des Moines/Iowa); **Agregação de valor na produção de ovos** - Sergio Rami (Consultor); **Perspectivas da produção de grãos** - Thomé Luiz Freire Guth (Analista de Mercado da Conab); **Integração Contratual: Uma Estratégia de Acesso ao Mercado Internacional** - Eduardo Mello Mazzoleni (DENACOOP); **Desafios da comercialização de ovos no Brasil** - Leandro Pinto (Granja Mantiqueira); **O ovo no autosserviço: Como atrair cada vez mais o consumidor** - Rogerio Belzer (Presidente do Instituto Ovos Brasil).

Para se inscrever no simpósio e obter maiores informações sobre o Salão Internacional de Avicultura e 23º Congresso Brasileiro de Avicultura, o avicultor ou profissional da avicultura deve acessar o site do SIAV, no endereço www.ubabef.com.br/siav.

A mais nova genética de postura, com uma nova visão para o seu negócio.

novogen

www.novogen-layers.com

Uniquímica divulga o poder das enzimas



REINALDO KATO, gerente de negócios da Uniquímica

A moderna granja de postura entende a alimentação das aves como parte fundamental do aparato de tecnologia que leva a empresa ao sucesso. A empresa Uniquímica, com seus 39 anos de experiência em nutrição animal, sabe bem disso. Desde que passou a oferecer a linha de aditivos enzimáticos, a equipe da Uniquímica leva ao avicultor informações que demonstram como é possível melhorar o retorno financeiro aproveitando as oportunidades de grãos alternativos frente às altas do mercado das commodities, principalmente do farelo de soja.

E não é mágica, é ciência.

Faz parte dessa ciência a utilização de enzimas que auxiliam na melhor digestibilidade, promovendo o melhor aproveitamento dos nutrientes presentes na ração – seja ela composta por milho e farelo de soja ou por ingredientes alternativos (milheto, sorgo, farelo de girassol ou outros).

É o que demonstrou a palestra realizada na cidade de Bastos (SP),

prestigiada por 95 participantes, no último dia 11 de julho, e conduzida pelo zootecnista Henrique Braga e o médico veterinário Flávio Watanabe, ambos da equipe Uniquímica. Os profissionais falaram a avicultores e técnicos avícolas de Bastos e região sobre o tema *Perspectivas e oportunidades: otimização de formulações*.

O zootecnista Henrique Braga explicou que a enzima otimiza a alimentação ofertada à poedeira. “Os aditivos enzimáticos melhoram o aproveitamento dos nutrientes ingeridos e aumenta seu valor nutricional”, disse ele, salientando: “O custo da energia pode representar até 44% do custo de formulação. E se considerarmos que a ave aproveita somente ao redor de 55% do potencial energético do farelo de soja, a enzima é uma grande ferramenta para o produtor. Assim, com o uso de uma enzima de boa qualidade, como é o produto Endo Power, da Uniquímica, mesmo com o uso de ingredientes



HENRIQUE BRAGA, coordenador da área de enzimas



FLÁVIO WATANABE, coordenador da área de nutrição de aves



PLATEIA DE BASTOS, atenta às explicações dos profissionais da Uniquímica

alternativos na ração, o aproveitamento dos ingredientes será potencializado no organismo da ave. “Isso é otimizar resultados e garantir lucros”, aponta o zootecnista.

Em sua palestra, o médico veterinário Flávio Watanabe reforçou os conceitos apresentados pelo zootecnista, chamando a atenção dos presentes: “Enzima não é tudo igual. Cada uma tem sua especificidade e capacidade de ação, de acordo com os ingredientes utilizados”. Assim, explicou, é importante saber como e qual enzima usar de acordo com os ingredientes da ração. O cenário de preços do

milho, farelo de soja e o de grãos alternativos é extremamente favorável ao uso de enzimas, mas depende do que elas retornarão. “A economia que o produtor obterá com o uso dos aditivos enzimáticos sempre oscila de acordo com o custo de oportunidade dos ingredientes da ração, mas sempre existirá o retorno financeiro com o uso da enzima correta”, sustentou.

Formulação em foco

TREINAMENTO E ATUALIZAÇÃO



A Uniquímica realizou no dia 4 de julho, em Diadema (SP), um treinamento em nutrição de poedeiras e formulação de rações com sua equipe, tendo três convidados de Bastos: Joel Batista, da Granja Shida; Antônio Leme, da Granja Kakimoto; e Fábio Murakami, da Granja Murakami. Reinaldo Kato, gerente de negócios da Uniquímica, ficou bastante satisfeito com a iniciativa: “Essa é uma ação que a Uniquímica desenvolve com o intuito de apoiar o desenvolvimento da avicultura de postura, promovendo o desenvolvimento e a capacitação dos parceiros.”



O diretor da Uniquímica, **ALEX KATAYAMA** (o primeiro à direita) compareceu ao evento promovido em Bastos com a equipe Uniquímica: prestígio para a Capital do Ovo

O gosto do novo faz o gosto da vida

ELENITA MONTEIRO - Jornalista há 30 anos



O gosto por aprender coisas novas é algo a se cultivar. Vale o frescor da vida. Explico.

Quando uma criança é muito nova e ainda não sofreu os cortes desastrosos que os adultos teimam em lhe impingir, à guisa de "educa-la", ela é só concentração e gostosura de viver quando está aprendendo algo. Como quando pega uma chave e tenta entender como ela abre uma porta. A criancinha é capaz de ficar muito tempo enfiando essa chave em todos os buracos que encontra; pega a chave e bate, joga, põe na boca, risca o chão, o diabo. Se olharmos bem para ela, estará com os olhos brilhando, afogueada, a cara em mil caretas, sorrindo, chorando, agitando-se. Está a aprender.

Muito respeito nessa hora!

Quando já adultos, e donos dos segredos de todas as chaves, costuma ser difícil nos alegramos tanto com os desafios de aprender algo. Ao contrário, costumamos nos aborrecer por ainda não sabermos de tudo. E encaramos com enfado a novidade de uma tarefa inédita. Falo pela média das pessoas, pois somos - em nossa maioria - assim, preguiçosos e inse-

guros. Incautos, afinal. Pois é pura imprudência negar-se ao gosto do desafio de aprender algo novo, de novo.

Deixar de aprender emburrece, tira o brilho da vivacidade com que nascemos. Nos deixa em águas seguras da poça já conhecida, mas que apodrece no lodo da passma-ceira. A condição de se estar em eterno aprendizado - e, portanto, em águas correntes e fortes - não é a mais confortável das situações, mas é a única possível para quem quer estar, de fato, vivo.

Vivacidade não é algo fácil de se manter. Aquela vivacidade de criança fica mesmo no passado. Vejo, hoje, que ser vivaz, célice, energético, ativo e intenso tem muitas graduações ao longo da vida. No patamar da maturidade dos 50 anos em que me encontro, tem significado muito estar atenta e forte às necessidades de ir rearrumando meu corpo e mente para o fluxo inexorável e caudaloso das mudanças, tantas, do mundo.

Aprendi a manusear as chaves que a vida foi me apresentando. O molho até pesa, mas posso suportar e quero mais o peso de novas chaves que pretendo ter para abrir as portas

que almejo atravessar. Não serei eu a rejeitar as novas portas que exigem chaves tilintando de novas.

Há um ano, tive o prazer de ter uma nova porta dessas, a que dei o nome de site *A Hora do Ovo*. É nosso mais novo trabalho, que exige de mim um outro olhar, nova disposição, aprendizado de ferramentas, abordagens e linguagens jornalísticas novas.

Sei pouco dos segredos técnicos desta ferramenta da web, confesso. Sei bastante, porém do que lhe faz a substância: o conteúdo, a informação, o jornalismo bem feito. Disso entendo, gosto, me alegra fazer e é o meu negócio. Venho aprendendo a coisa boa que é escrever e ... tá pronto para ser lido! Publiquei com erro? Corrierto na hora! Ah.... que sonho! E a velocidade com que vem a resposta do público, cada vez que posto algo bem interessante e replico no facebook, outra novidade gostosa de desfrutar! É bom, sim, ser vista assim, rapidamente, por tanta gente que nem se sabe ao certo quanto. A publicação está no ar e circula, circula, circula...

É também muito bom, claro, ter a revista impressa, preto no branco, tintas e papel distribuídos pelo Brasil

todo, e correndo de granja em granja, de empresa em empresa. Jornalismo impresso sempre foi minha paixão. Mas com o site, essa paixão renovou-se, ao contrário das vozes pessimistas que teimam em dizer que a internet vai acabar com o impresso. No caso da *A Hora do Ovo*, o site impulsionou a revista impressa, deu-lhe uma necessidade premente de voltar a circular mensalmente, o que voltamos a fazer em maio. Delícia de brincadeira séria essa, cheia do gosto bom do aprendizado.

Um novo prazer, enfim, com o sabor tenro das coisas novas e promissoras. Venha saboreá-lo comigo sempre que puder. Você também tem a chave. O endereço é www.ahoradoovo.com.br

ELENITA MONTEIRO é editora da *A Hora do Ovo* há 16 anos e há um ano começou um novo projeto que lançou com sua sócia **Teresa Godoy**, o site www.ahoradoovo.com.br, o site de notícias do mundo do ovo.



*Quanto maior o nosso Diferencial,
mais próximo ficamos de Você.*

www.uniformesprime.com.br

atendimento@uniformesprime.com.br
Fone: (14)3478-2891/Fax: (14)3478-3471

Uniformes para:
 ✓ Empresa
 ✓ Indústria
 ✓ Comércio
 ✓ Granjas
 ✓ Grupos em geral

Melhor uniformidade e máxima produção de ovos

Pintainha

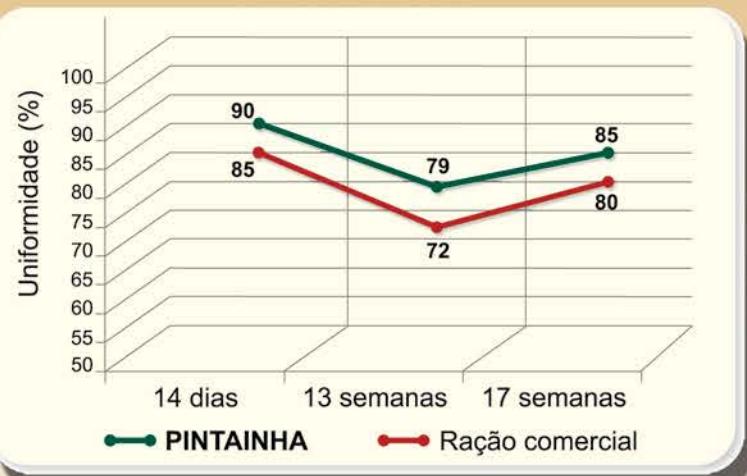


**Dieta pré-inicial para pintainhas.
Solução científica Poli-Nutri.**

Ideal para uso durante a debicagem
(enriquecido por Vitamina K3,
importante na coagulação sanguínea)

Processo diferenciado de produção, com
ingredientes selecionados, para
aumentar a proteção contra toxinas
alimentares (micotoxinas)

Uniformidade*:



* Comparativos realizados com a ração Pintainha em campo.

Basta um ovo a mais produzido por ave para que o investimento
alimentar na fase pré-inicial com PINTAINHA seja pago.



Unidade Osasco / SP • (11) 2101.0201 • Unidade Eusébio / CE • (85) 3366.2150
Unidade Maringá / PR • (44) 3366.2100 • Unidade Treze Tílias / SC • (49) 3537.7300
C.D. Lajedo / PE • (87) 3773.3480

www.polinutri.com.br



Compromisso com o seu Resultado



Descubra um **novo mundo**
de proteção para **LTI**



**Nova vacina recombinante de
Marek (HVT) + Laringotraqueíte (LTI)**

MSD Saúde Animal
0800 70 70 512
www.msd-saudade-animal.com.br

A orientação do Médico Veterinário é fundamental para o correto uso dos medicamentos.
MSD Saúde Animal é a unidade global de negócios de saúde animal da Merck & CO, Inc.
Para uso exclusivo na vacinação de galinhas destinadas ao "Bolsão" das Terras Altas da Mantiqueira – Sul de Minas Gerais
e nas regiões de Bastos e Guatapará no estado de São Paulo.

 **MSD**
Saúde Animal